

OS SEMINÁRIOS ESTADUAIS DO IDOSO DO RIO GRANDE DO SUL

Silvio Henrique Filippozzi Lafin¹

Os Seminários Estaduais do Idoso do Rio Grande do Sul têm uma importância muito grande na história do idoso no Estado. A idéia da preparação do primeiro Seminário data do início do ano de 1985, quando o Prof. Dr. Silvio Henrique Filippozzi Lafin, em conversa com o Diretor Prof. Jairo Araújo, da Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, concluíram que uma maneira interessante de festejar o quadragésimo aniversário da Faculdade seria a realização de um Seminário. Foi proposto, então, a realização de um evento voltado ao idoso, pois na década de sua realização acontecia o famoso “Boom” da Terceira Idade no Brasil. Portanto, tal realização seria muito importante como motivadora para uma ação em direção ao momento histórico.

Estudada a proposta, foi convidada a Assistente Social Nara da Costa Rodrigues, a qual fora professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e que havia desenvolvido estudos por algum tempo na França, na área da Gerontologia Social, para que juntamente com o Professor Silvio Henrique Filippozzi Lafin coordenassem o I Seminário Estadual do Idoso.

Os coordenadores, junto com a direção da Faculdade de Serviço Social, decidiram que para o sucesso do evento diante da comunidade, seria importante e decisiva a cooperação das Instituições que trabalhavam com o idoso. Para tanto, foram convidadas as mesmas para uma reunião que foi realizada no dia 12 de julho de 1985. Compareceram neste primeiro encontro cinco entidades e o Instituto de Geriatria da PUCRS. Na ocasião foi decidido que as reuniões se realizariam nas sedes das entidades. Seguiram-se nove reuniões, para as quais compareceram mais instituições, perfazendo um total de 12 grupos, representados como segue:

- Caritas Brasileira (Regional Sul), Assistente Social Marilene Maia Batistini;
- Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS), Profa. Zilla Maria Darós Sander;

¹ Assistente Social, Psicólogo, Doutor em Serviço Social, Livre Docente em Serviço Social com grupos, Especialista em Gerontologia Social pela SBBG, Coordenador do Curso de Especialização em Gerontologia Social da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, Professor do Curso de Mestrado e Doutorado em Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da PUCRS, Professor do Curso de Mestrado e Doutorado em Serviço Social da PUCRS, Professor do Curso de Mestrado e Doutorado em Gerontologia Biomédica da PUCRS, Professor do Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS.

- Conselho de Entidades Assistenciais, Sra. Carmem Lia S. Marino;
- Fundação Pe. Landel de Moura (FEPLAM), Profa. Acidália Lima Camozzato;
- Fundação de Educação Social e Comunitária (FESC), Profa. Sigrid Kunz;
- Fundação Sul Riograndense de Assistência (FUNDASUL), Assistentes Sociais Irene Maria Pasa Van Der. Straeten, Maili Zamel e Eliane Donato Castro;
- Legião Brasileira de Assistência (LBA), Assistente Social Sandra Vieira Larratéa;
- Movimento Assistencial de Porto Alegre (MAPA), Profa. Beatriz Ostermann Yung;
- Serviço Social do Comércio (SESC), Socióloga Sonia de Oliveira Mattos;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), Profa. Devina Luiza Baldi de Andrades;
- Secretaria do Trabalho e Assistência Social (STAS), Assistente Social Dr. Silvio Henrique Filippozzi Lafin;
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), esteve representada apenas na primeira reunião.

O Gabinete da Primeira Dama, Sra. Dioneia Soares, apesar de convidado e de ter colaborado no I Seminário, não compareceu a nenhuma reunião. Além da participação das entidades que contribuíram na realização do evento, recebeu-se o patrocínio do Laboratório SANDOZ para a confecção dos cartazes e folders e do Banco IOCHPE para as pastas.

O I Seminário Estadual do Idoso teve como tema “Alternativas de Participação do Idoso e do Aposentado”, tema este relevante na época, pois tentava demonstrar que a terceira idade é um período de vida que inicia após a aposentadoria e não apenas na idade avançada, sendo assim uma etapa da vida que faz parte de todo o ciclo vital.

Compareceram ao I Seminário 517 pessoas, de diferentes faixas etárias. Diversos universitários surpreenderam-se com um seminário que tratava de um tema que parecia alheio à universidade e diante deste espanto dispuseram-se a participar do evento, demonstrando uma presença significativa. Esses universitários descobriram uma velhice ativa, diferente da imagem que esperavam encontrar de acomodação.

O I Seminário realizou-se nos dias 10 a 13 de setembro de 1985 e os temas abordados foram: O idoso na sociedade brasileira, Aspectos biológicos no envelhecimento, Aspectos psicológicos, Aspectos psiquiátricos, Aspectos sociais, Lazer e terceira idade, Alternativas na

participação do idoso e do aposentado, Alimentação do idoso, espiritualidade, Sistema previdenciário. Além das conferências foram relatadas, em painéis, as experiências com idosos desenvolvidas pelas instituições.

Quanto à divulgação pode-se afirmar que toda a imprensa foi ativada, jornais, rádios e emissoras de televisão, mas os meios de comunicação ainda foram bastante tímidos ao falar do idoso.

Por ocasião do encerramento do I Seminário foi realizada uma reunião de avaliação, onde as instituições participantes foram unânimes em afirmar que a iniciativa deveria ter prosseguimento, devido à sua relevância para os idosos e para a sociedade como um todo. Nesta reunião também foram propostas as seguintes sugestões para os próximos Seminários:

- Programas menos densos, alternando painéis, palestras, atividades recreativas e sociais;
- A Faculdade de Serviço Social da PUCRS deveria manter alguma atividade para idosos, aproveitando a motivação dos presentes no evento;
- Realização de reuniões com grupos de pessoas, que constituiriam uma Comissão Organizadora, para estudos e troca de conhecimentos recíprocos das atividades que realizam com os idosos;
- Reativação de uma comissão que existia em Porto Alegre, o “pró-idoso”.

Pouco tempo depois de realizado o evento ficou-se sabendo que a Associação dos Antigos Alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, presidida pelo Prof. Pery Pinto Diniz da Silva, pretendia realizar outro encontro que teria como tema “O Idoso no Processo de Integração de Gerações”. O grupo de instituições que havia participado no primeiro Seminário integrou-se com a Associação dos Antigos Alunos da UFRGS, que realizou o seminário nos dias 02 a 04 de dezembro de 1986.

Os assuntos tratados foram: A família e a integração de gerações, Paineis das Gerações, Saúde na velhice, Aposentadoria e alternativas de vida, Aspectos de previdência e assistência social na velhice, Apresentação de propostas do Encontro Estadual de Instituições responsáveis pela Política do Idoso, ocorrido após o I Seminário, e Apresentação da Orquestra da Zona Sul, composta por avós, pais e netos.

O II Seminário apresentou algumas sugestões, como conclusão de seus trabalhos, que foram de muita importância. Entre elas as que seguem: Inclusão do idoso na Constituinte a realizar-se; Integração do velho em atividades produtivas e mercado de trabalho; Elaboração de cursos para idosos, atividades recreativas e exercícios físicos específicos; Integração do velho na família; Integração do velho na comunidade e o Trabalho integrado entre asilos e creches. O II Seminário teve a inscrição de 245 pessoas, com excelente produção.

O III Seminário Estadual do Idoso realizou-se, somente, quatro anos depois, por iniciativa do Conselho Estadual do Idoso, que havia sido criado em 11 de outubro de 1988, como resultado dos esforços desenvolvidos pelo grupo de instituições que se uniram a partir do I Seminário Estadual e que tinham se mantido ativas desde então como grupo.

O terceiro Seminário promovido pelo Conselho Estadual do Idoso teve como copromotora a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através da Faculdade de Serviço Social e Faculdade dos Meios de Comunicação Social. Recebeu, também, o apoio da Secretaria do Trabalho, Ação Social e Comunitária, e Fundação Sulriograndense de Assistência Senador Tarso Dutra, Associação Riograndense de Imprensa e Conselho Estadual de Entidades Assistenciais.

Este Encontro desenvolveu-se nos dias 03 a 05 de setembro de 1990. Os assuntos tratados foram: O idoso na sociedade brasileira; Projeto de vida na terceira idade. Porquê?; Apresentação das conclusões do I Encontro Estadual do Idoso; Projeto de vida individual; Responsabilidade da comunidades na condução das questões da terceira idade; projeto de vida comunitário; Políticas governamentais e não-governamentais para idosos; Diretrizes de política social para o idoso. Este Seminário teve a participação de 917 pessoas, vindo representações de cerca de 60 municípios do Estado.

O IV Seminário Estadual do Idoso teve como tema “Universidade: espaço para a terceira idade” realizando-se novamente como promoção da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, cujo Pró-Reitor era o Irmão Elvo Clemente, e coordenação executiva da Faculdade de Serviço Social. O Seminário teve o apoio do Conselho Estadual do Idoso e a Co-promoção da Fundação Legião Brasileira de Assistência, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Estadual de Saúde e Meio Ambiente, Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, Fundação de Educação Social e Comunitária da Prefeitura de Porto Alegre e Fundação Pe. Landel de Moura. Os temas tratados no encontro, que foi realizado

nos dias 01 e 02 de setembro de 1992, foram: Responsabilidade da Universidade para com a sociedade; Preparação para a terceira idade; Entrega de certificados da Primeira turma do Curso de Especialização em Gerontologia Social realizado na Faculdade de Serviço Social da PUCRS; Espaço do idoso na modernidade; Atividades artísticas e momento de Espiritualidade, Proposta da PUCRS – Extensão para o 2º semestre de 1992.

O V Seminário Estadual do Idoso teve como tema “Políticas Sociais e a Terceira Idade”. O evento realizou-se nos dias 04 a 06 de outubro de 1994 e foi promovido pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, com o apoio do Conselho Estadual do Idoso. Participaram na Co-promoção a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/RS, Associação Nacional de Gerontologia/RS, Fundação Legião Brasileira de Assistência/RS, Secretaria de Estado de Justiça, Trabalho e Cidadania, Secretaria do Estado de Educação, Secretaria de Estado da Saúde e Meio Ambiente, Fundação de Educação Social e Comunitária, Fundação Pe. Landel de Moura, Serviço Social do Comércio/RS. Como patrocínio com os folders tivemos a colaboração do Laboratório de Densitometria Óssea do Instituto de Geriatria da PUCRS.

Os temas foram desenvolvidos em conferências e painéis. As conferências foram sobre: Cidadania e Política Social; Política Nacional do Idoso, histórico e implementação; Lei Orgânica da Assistência Social e o idoso; Práticas no Estado face à Política Nacional do Idoso – relato de experiências; Contribuição do idoso face às áreas da política nacional; Práticas municipais face à Política Nacional do Idoso – relato de experiências. Nos finais das tardes do Seminário foram feitas apresentações artísticas por grupos de terceira idade. Este Seminário teve a participação de aproximadamente 900 pessoas.

Junto ao mesmo foi feita uma exposição fotográfica que intitulou-se “Exposição Luso-Brasileira sobre atividades com o Idoso”. Os painéis apresentaram 78 fotos de trabalho feito com idosos em Portugal e, aproximadamente, 100 das atividades desenvolvidas com os idosos gaúchos. Acompanharam, também, o Seminário stands do trabalho desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação com idoso no colégio Parobé.

Este Seminário teve cunho mais informativo sobre as Políticas Públicas, para que o idoso conhecendo-as pudesse organizar-se, para que as mesmas fossem aplicadas com sua participação.

As instituições que tinham participado dos Seminários, esperavam que o VI Seminário fosse realizado com a promoção de uma instituição empresarial como havia sido proposto, ou grupos eclesiais, o que não aconteceu.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, tomou então em 1999, a iniciativa por ser o Ano Internacional do Idoso. Esta vez o trabalho foi assumido pelo Grupo Geron formado pelos professores de diversas faculdades interessados na formação e programas gerontológicos na Universidade, liderados pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários sob a direção da Profa. Lauri Job, Pró-Reitora de Extensão e Pró-Reitora de Assuntos Comunitários. O VI Seminário teve o apoio do conselho Estadual do Idoso e co-promoção da Associação Nacional de Gerontologia/RS; Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/RS; Fundação de Educação Social e Comunitária; Ordem dos Advogados do Brasil; Serviço Social do Comércio/RS; Serviço Social da Indústria/RS; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social. O tema escolhido pelas instituições reunidas, e levando em consideração o momento histórico foi “Terceiro milênio e Terceira idade, nossa responsabilidade”. Os conteúdos escolhidos foram: **Família**, violência doméstica com as questões – Como será a família no próximo milênio? E a violência? Como será o diálogo entre as gerações? **Trabalho**, inserção e inclusão no mercado de trabalho – Emprego, trabalho e oportunidades: uma questão de capacitação? **Educação**, como uma necessidade ao longo da vida. **Política**, política de saúde/ assistência. As ações governamentais e da sociedade civil nas questões sociais. **Espiritualidade**, espiritualidade e vida ou a espiritualidade como suporte para enfrentamento dos desafios? **Previdência**, o que muda com a reforma previdenciária no próximo milênio?

O Encontro desenvolveu-se no dia 09 de novembro, no Centro de Eventos da PUCRS, Prédio 41. Participaram 824 pessoas, que receberam certificados. Várias pessoas que participaram do evento não se inscreveram, aumentando ainda mais o número de participantes.

O evento desenvolveu-se em painéis divididos em seis grupos, pela manhã e tarde, sendo que de manhã os assuntos foram Família, Trabalho e Educação e à tarde Política, Espiritualidade e Previdência. Após as 16 h 30 min. foram apresentados, em sessão plenária a Comunicação dos seminários realizados em comunidades do interior do Estado e as Conclusões do I Fórum de Especialistas em Gerontologia Social do Rio Grande do Sul. O Seminário foi encerrado com uma Festa Baile oferecida pela PUCRS aos idosos presentes na comemoração do seu cinquentenário.

O VI Seminário Estadual do Idoso marcou também dois momentos importantes. O primeiro foi o Programa Geron, da PUCRS que a nosso ver será uma grande alavanca cultural para o idoso do Rio Grande do Sul. O segundo foi a participação pela primeira vez de jovens universitários organizados (Anjos da Guarda da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários), no apoio do evento integrando, concretamente, as gerações na cultura.

Ao encerrarmos este relato está sendo iniciada a preparação do VII Seminário Estadual do Idoso, que se realizará em 04 de dezembro de 2001, que será patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG/RS. O tema será “Vivendo a Velhice”. Este Seminário terá a Co-Promoção da PUCRS – Programa Geron; Associação Nacional de Gerontologia-RS; Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social; Serviço Social do Comércio – SESC/RS e Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento – UFRGS. Contará também com o apoio do Conselho Estadual do Idoso – CEI/RS; Comissão de Cidadania e Direitos Humanos – Assembléia Legislativa do RS; Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS e Serviço Social da Indústria – SESI/RS.

O Seminário se desenvolverá com palestras cujos títulos serão: “Homens, mostrem-se”, “Estar só sem sentir solidão”, “Velho, eu?”. Além das palestras maiores, serão realizadas oficinas para trabalhar esses temas maiores em grupos pequenos que possibilitem a discussão, reflexão e aprofundamento.

Encerrando este relato sobre os Seminários Estaduais do Idoso no Rio Grande do Sul, podemos afirmar que os mesmos têm servido como uma revisão constante da realidade vivenciada pelo idoso na comunidade. Os seminários têm sido um retrato do momento histórico, informando o que o idoso está vivenciando, trazendo novos conteúdos, retratando a caminhada do que já foi feito e o que pode ser percebido nas próprias Entidades que promovem ou apoiam o Evento, como a integração dentro da PUCRS e UFRGS com o Programa Geron e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares, respectivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO. **Documentação do III Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1990.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL. **Documentação do V Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1994.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Documentação do I Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1985.

_____. **Documentação do IV Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1992.

_____ **Documentação do VI Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1999.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Projeto do VII Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS. **Documentação do II Seminário Estadual do Idoso.** Porto Alegre, 1986.